

## **BARREIRAS QUE DIFICULTAM O ACESSO DOS HOMENS TRANSEXUAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

### **Autor(es)**

Flávia Flores De Carvalho  
João Victor Fernandes Campos  
Koline De Sousa Silva  
Victor Marcelo Amaral Pinto  
Tayna Gabriella Gomes Martins  
Eliane Moura Da Silva Rufino

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### **Introdução**

O homem transgênero (...) tendo nascido com os órgãos reprodutivos femininos, mas se identificando como homem. Em sua maioria, por não realizarem a remoção cirúrgica dos órgãos reprodutivos, permanecem susceptíveis ao desenvolvimento de cânceres nos mesmos" (Harb et al., 2019). O homem trans enfrenta diversos desafios no acesso à saúde no Brasil, sendo um tema pouco abordado, mas muito importante para o desenvolvimento da saúde pública. Devido aos princípios de integralidade e equidade do SUS, espera-se não apenas do profissional de enfermagem, mas de toda equipe multidisciplinar um tratamento individual e humanizado, respeitando e considerando suas particularidades em seu cuidado (Vianna e Berbel, 2020).

### **Objetivo**

Identificar as principais barreiras que dificultam o acesso de homens trans aos serviços do SUS e desenvolver propostas que assegurem que todos os homens trans recebam atendimento respeitoso, cuidadoso e baseado nas melhores práticas.

### **Material e Métodos**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que objetivou a leitura e análise de pesquisas relacionadas a assistência de saúde para homens transsexuais no SUS. Os artigos científicos pesquisados ocorreram no período de 2004 a 2024, publicados na língua portuguesa na base de dados Scielo e Google Acadêmico, a partir dos descritores: transexualidade masculina, transexualidade, enfermagem, cuidado humanizado voltado à transexualidade e desafios à saúde trans. Obtiveram-se 12 artigos, destes, 09 foram excluídos por não atenderem aos critérios da inclusão de pesquisa. Foram selecionados, portanto, 03 artigos para análise e discussão.

### **Resultados e Discussão**

A população trans enfrenta desafios complexos no acesso à saúde no Brasil, indo além de cirurgias e terapias hormonais. Desconhecimento e acesso limitado a serviços de saúde são comuns, exacerbados pela discriminação nos consultórios.

Reconhecer a identidade de gênero é crucial, incluindo o uso de nome social e pronomes corretos. Homens trans necessitam de cuidados específicos, como

acompanhamento hormonal, aconselhamento psicológico e cirurgias. Para superar esses obstáculos, a educação e a sensibilização de profissionais de saúde são fundamentais, assim como garantir ambientes inclusivos e informações acessíveis. O combate ao estigma e a implementação de políticas institucionais são passos essenciais, assim como a criação de clínicas especializadas para atender às necessidades específicas dos homens trans (Gutierrez e Lordello, 2020).

### **Conclusão**

A saúde das pessoas trans exige atenção. A literatura destaca o papel do SUS neste atendimento, e aponta para o estigma e preconceito que dificultam o acesso à saúde integral. Abordar a saúde dessas pessoas requer uma abordagem multifacetada, envolvendo profissionais de saúde, pesquisadores, formulação de políticas e a comunidade. Combater o estigma e garantir acesso a serviços é essencial para promover a saúde de pessoas trans, como uma questão de direitos humanos e saúde pública.

### **Referências**

Vianna, Y. et al. A saúde de pessoas trans no âmbito do SUS: uma revisão de literatura. 2024. 11 p. Tese

(Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário

das Faculdades Integradas, Ourinhos, 2020. Disponível em:  
<http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2020/pdf/07.21.pdf>. Acesso em: 23 mar 2024.

Mayara, J. et al. Exame de Papanicolaou e câncer cervical em homens transgêneros: revisão integrativa. 2024. 10 p. Tese (Graduação em Enfermagem) - Universidade Tiradentes, São Paulo, 2021. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/12342/11106/163764>. Acesso em: 23 mar 2024.

Silva, D. et al. Transexualidade: aspectos psicológicos e novas demandas ao setor de saúde. 2024. 13 f. Tese

(Graduação em Enfermagem) - Universidade

Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/NRwDDXgnRXHQPdLXCmhvjMv/#>. Acesso em: 23 mar 2024.